

alcance do método de datação, talvez limitados pela interferência de radiações provenientes de isótopos radioativos ( $U^{235}$ ,  $U^{238}$ ,  $Th^{232}$  e  $K^{40}$ ) da rocha das paredes da caverna, conforme já verificado no Parque Nacional da Serra da Capivara (Sallun *et al.*, 2007).

## Referências

- KARMANN, I., 1994. Evolução e dinâmica atual do sistema cárstico do Alto Vale do Rio Ribeira de Iguape, sudeste do estado de São Paulo. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências – USP, São Paulo.
- SALLUN, A. E. M.; SUGUIO, K.; TATUMI, S. H.; YEE, M.; SANTOS, J.; BARRETO, A. M. F., 2007. Datação absoluta de depósitos quaternários brasileiros por luminescência. *Revista Brasileira de Geociências*, 37(2):401-412.
- SANTOS, J. C., 2007. O Quaternário do Parque Nacional da Serra da Capivara, PI: Morfoestratigrafia, Sedimentologia, Geocronologia e Paleoambientes. 2007. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- TATUMI, S. H.; GOZZI, G.; YEE, M.; OLIVEIRA, V. I.; SALLUN, A. E. M.; SUGUIO, K., 2006. Luminescence dating of Quaternary deposits in geology in Brazil. *Radiation Protection Dosimetry*, 119(1-4): 462-469.

## Paleoclima /Apresentação Painel

### **Tufas da serra da bodoquena: evidência de período úmido no quaternário<sup>1</sup>**

SALLUN FILHO, W<sup>2</sup>; KARMANN, I<sup>3</sup>; SALLUN, A.E.M<sup>2</sup> & SUGUIO, K<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Financiado pela FAPESP (Processo n° 01/07481-7)

<sup>2</sup> Instituto Geológico – SMA/SP (wsallun@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto de Geociências - USP

A Serra da Bodoquena, no Estado de Mato Grosso do Sul, possui uma das mais importantes áreas cársticas do Brasil onde existem os melhores exemplos de deposição de tufas ativas, bem como extensos depósitos antigos. A região apresenta clima tropical úmido com temperaturas médias entre 22 e 24°C e uma média de chuvas de 1419 mm por ano com 1 a 3 meses de seca. Tufas antigas formam extensos depósitos de micritos inconsolidados de pelo menos 290 km<sup>2</sup> de área, formando planícies. Estes depósitos estão associados com as drenagens atuais e na sua superfície podem ser observados vestígios das represas antigas. Estes depósitos indicam deposição mais extensa do que a atual sugerindo um período mais úmido. Depósitos de tufas são usados em reconstruções paleoclimáticas em diversas parte do mundo. Nas tufas da Serra da Bodoquena conchas de moluscos forneceram idades máximas (<sup>14</sup>C - AMS) de 4840 a 4780 cal. anos AP. Já as tufas em si tem idades máximas (<sup>14</sup>C - AMS) de 6530 a 6310 cal. anos AP. Idades obtidas por Turcq *et al.* (1987) e Boggiani *et al.* (2002) foram recalculadas, sendo obtidas idades de 3835 a 3479 cal. anos AP e de 2313 a 1986 cal. anos AP para tufas, e de 3345 a 1169 cal. anos AP para sedimentos orgânicos, e de 6469 a 5467 cal. anos AP para conchas. Estes dados sugerem que o Holoceno médio na região foi mais quente e úmido com diminuição das chuvas e da deposição das tufas a partir de 2700 anos AP.

## Referências

- BOGGIANI, P. C., COIMBRA, A. M., GESICKI, A. L. D., SIAL, A. N., FERREIRA, V. P., RIBEIRO, F. B. & FLEXOR, J. M., 2002. Tufas Calcárias da Serra da Bodoquena, MS: cachoeiras petrificadas ao longo dos rios. *In*: Schobbenhaus, C.; Campos, D.A.; Queiroz, E.T.; Winge, M.; Berbert-Born, M. eds. *Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil*. Brasília-DF, DNPM, p. 249-259.
- TURCQ, B.; SUGUIO, K.; SOUBIÈS, F.; SERVANT, M. & PRESSINOTTI, M.M.N., 1987. Alguns terraços fluviais do Sudeste e do Centro-oeste brasileiro datados por radiocarbono: possíveis significados paleoclimáticos. *In*: ABEQUA, Congresso da

Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, 1, *Anais*, pp. 379-392.

Conservação e Manejo de Cavernas/ Apresentação Painel

### **Considerações sobre o carste na área da cavidade natural Lagoa Misteriosa (Jardim, Mato Grosso do Sul)**

SCHEFFLER, S. M<sup>4</sup>

Programa de Pós-Graduação em Geologia, Instituto de Geociências, UFRJ, Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: [schefflersm@yahoo.com.br](mailto:schefflersm@yahoo.com.br)

## **1 - INTRODUÇÃO**

A Fazenda Lagoa Misteriosa, de propriedade do Senhor Eduardo Folley Coelho, está localizada no Município de Jardim, sudoeste do Mato Grosso do Sul. O acesso é realizado pela Fazenda Cabeceira do Prata, localizada na BR 267, Km 515, zona rural de Jardim.

Está situada dentro do campo de dolinas descrito por Lino *et al.* (1984) como Núcleo Curé, onde os calcários dolomíticos Proterozóicos passam a ser recobertos pelos arenitos permo-carboníferos da Formação Aquidauana. Este sistema cárstico faz parte da Província Espeleológica da Serra da Bodoquena, sendo esta serra uma das mais extensas áreas de carste contínua do Brasil (SALLUN FILHO & KARMANN, 2007a).

O objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir de forma preliminar alguns dados referentes à geomorfologia e geologia da área da Cavidade Natural Lagoa Misteriosa coletados durante os trabalhos de diagnóstico do plano de Manejo Espeleológico, finalizados em 2009.

---

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Geologia, Instituto de Geociências, UFRJ, Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. [schefflersm@yahoo.com.br](mailto:schefflersm@yahoo.com.br)